

Mais*

ESCOLA NOVINHA EM FOLHA

De um acordo com shopping centers de Salvador, uma verba de R\$ 100 milhões foi destinada à construção e reforma de 39 escolas: uma delas foi entregue ontem aos estudantes e à comunidade, no bairro de Cajazeiras XI

Escola da década de 80 é reformada e inaugurada em Salvador

Carol Aquino

carol.aquino@redetbahia.com.br

Carteiras novinhas, escola pintada e espaço para correr e brincar. Para quem já teve que sair da escola por causa do risco dela cair, encontrar tudo bem cuidado e arrumado é motivo de muita comemoração. “Isso aqui é uma bênção, a escola melhorou bastante, deu uma nova vida”, conta a cozinheira Ana Paula Moreira, 34 anos, que já tinha estudado na Escola Municipal de Cajazeiras XI e, ontem, acompanhou a filha, aluna da escola, para a cerimônia de inauguração.

Construída ainda na década de 1980, a escola era feita de estrutura de pré-moldada e funcionava em um espaço precário. Oferecendo risco à segurança da comunidade escolar, a unidade teve que ser interditada e as atividades foram suspensas por um ano.

Demolida, ela foi reconstruída e voltou a funcionar este ano. Mas, enquanto a obra não terminava, os alunos foram transferidos para outra escola no bairro - a 15 de Maio.

AMPLIAÇÃO

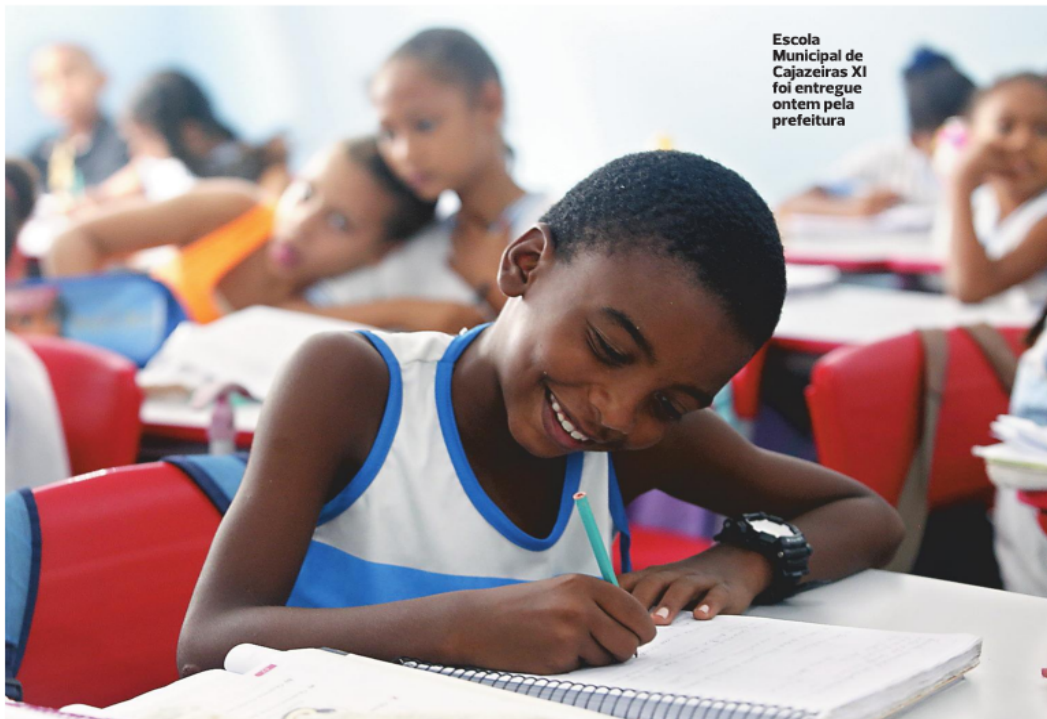
A escola pequena ganhou mais espaço - passou de seis para nove salas e ampliou a quantidade de vagas de 400 para 590. “Para a comunidade foi um ganho, porque nós temos uma escola maior. Foram sete anos de luta”, lembra a diretora da unidade, Eliéde Silva, comemorando a nova escola após uma intensa mobilização da comunidade escolar.

Com a ampliação, ainda tem vagas disponíveis na unidade: há espaço para mais 45 alunos na escola, que oferece as modalidades de ensino fundamental e Educação de Jovens e Adultos (EJA). O aposentado Enivaldo Araújo, 66, era um dos que comemoravam a reforma. Aluno do TAP (Tempo de Aprendizagem) 3, ele contava detalhes da nova estrutura do local onde estuda.

“Hoje, a gente tem vários sanitários, pias funcionando. Do bebedouro saía só um pingo de água e eu trazia minha garrafa de casa. Agora tem água geladinha à vontade”, fala. Líder da sala em que estuda, ele dá o recado para os colegas: “Devemos preservar isso aqui, que está bem melhor”, afirma.

CONTRAPARTIDA

Foram investidos na escola R\$ 2,5 milhões, obtidos através de um Termo de Ajustamento



Escola Municipal de Cajazeiras XI foi entregue ontem pela prefeitura

EDUCAÇÃO ESCOLA INAUGURADA

Cajazeiras: um novo lugar para aprender



MARINA SILVA

“Vamos continuar. Já temos mais de dez escolas engatilhadas para serem inauguradas ACM Neto

dor, quando foi liberado o alvará para cobrança de estacionamento. Como contrapartida, os centros comerciais se comprometeram a entregar 39 escolas em Salvador. Ainda faltam mais 12 unidades a serem entregues até 2018.

Este ano, 12 escolas que foram recuperadas ou reconstruídas pela prefeitura de Salvador ainda vão ser inauguradas. Outras cinco já foram entregues à população.

ENTREGAS

Desde 2013, mais da metade das escolas da rede municipal de Salvador foi recuperada ou reconstruída. No total, foram 216, das 400 unidades pertencentes ao município - 54% -, segundo revela o prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM). “A gente não para. Somente nesse padrão, estamos entregando 40 novas escolas em Salvador. E vamos continuar, já temos mais de dez escolas engatilhadas para serem inauguradas”, declarou o prefeito,

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), o prefeito acredita que vai ser possível recuperar muito mais escolas na cidade. Só nos próximos dois anos, o acesso a essas verbas vai permitir que mais 30 escolas, a maioria de educação infantil, sejam reconstruídas.

Segundo a diretora pedagógica da rede municipal de ensino de Salvador, Joice Braga, um plano de reformas das unidades está sendo elaborado. “Estamos fazendo um plano de reformas para as escolas que necessitam dessa atuação da secretaria. As escolas que ainda não passaram por reforma ou reconstrução vão ser contempladas e vamos terminar, com certeza, com um número muito melhor do que temos hoje”, explica.

DESAFIO

Atualmente, o maior desafio da administração municipal em relação à educação na cidade ainda é o acesso à educa-

ção. mental I e II, a educação é universalizada, ou seja, há vagas disponíveis para todos que procuram estudar nessas séries, há uma fila de espera de cerca de 4,5 mil crianças, entre 0 a 6 anos, buscando por vagas em creches e na pré-escola.

A prefeitura tem feito esforços significativos para superar este déficit e conseguiu ampliar em 56% o número de vagas ofertadas em creches e pré-escolas nos últimos quatro anos. Para quem não conseguiu matricular o filho ou filha, a gestão municipal criou o programa Primeiro Passo, que dá um auxílio financeiro para as mães das crianças.

“Nosso objetivo é, até o final de 2018, universalizar o acesso à creche e à pré-escola em tempo integral”, afirmou a secretária municipal de Educação, Paloma Modesto. Ela acredita que isso seja possível porque, além dos investimentos da gestão municipal, a taxa de natalidade da mulher sote-

de Conduta (TAC) com os shoppings centers de Salva-

Prefeito de Salvador, sobre inaugurações previstas para outros bairros

durante a inauguração. Através de convênios com o

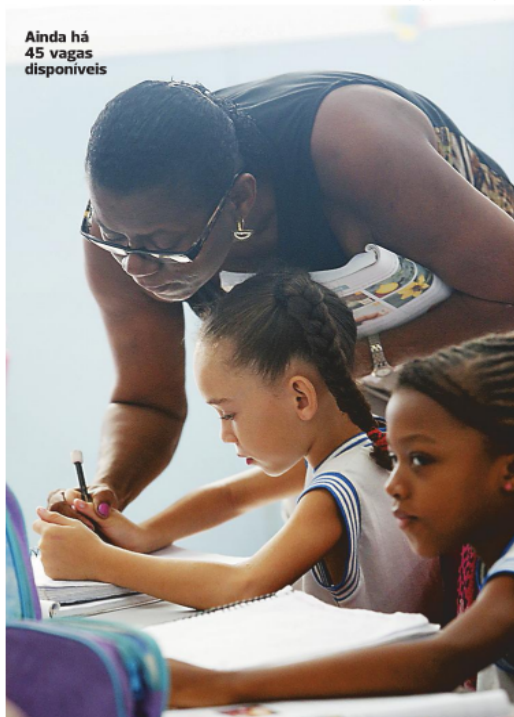
ção infantil (creche e pre-escola). Enquanto no funda-

ropolitana segue numa tendência de queda.

MUNDO
Trump anuncia que os Estados Unidos deixarão o Acordo de Paris sobre o clima >> pág. 22

AVENA
O mercado já precificou tanto a queda quanto a permanência de Temer >> pág. 24

FOTOS DE MARINA SILVA



Ainda há 45 vagas disponíveis

“ Para a comunidade foi um ganho, porque nós temos uma escola maior

Eliêde Silva

Diretora da Escola Municipal de Cajazeiras XI

“ Estamos fazendo um plano de reformas para as escolas que necessitam desta atuação da secretaria

Joelice Braga

Diretora pedagógica da rede municipal

Próxima Escolab será aberta em Coutos

As duas Escolabs (escolas laboratório) que faltam ser inauguradas pelo prefeito ACM Neto terão cerimônia de abertura ainda este ano. A da Boca do Rio, com vagas para 600 alunos, já está em funcionamento. Ela atende as escolas da região e ainda tem vagas disponíveis.

Os pais que tiverem interesse em matricular os seus filhos devem procurar a escola em que eles estão estudando e fazer a solicitação de uma vaga. As inscrições estão abertas até que todas as vagas estejam preenchidas.

A outra Escolab deve estar funcionando até o mês de setembro, em Coutos. Localizada em um prédio de 6 mil m², a escola vai ter capacidade para receber 700 alunos e até mesmo um teatro com capacidade para 400 pessoas. Esta nova unidade terá parceria com a Apae e abrigará também um Centro Especializado de Reabilitação física e intelectual.

A primeira unidade inau-

gurada, também em Coutos, começou a funcionar em junho de 2016. Lá, estudam 600 alunos de Ensino Fundamental I e II das escolas municipais Colina do Mar, Alto de Coutos, Oito de Maio e Cid Passos, que terão aulas na Escolab no turno oposto à aula na escola regular.

Funcionando como um complemento que permite aos alunos estudar em Ensino Integral, as Escolabs têm uma proposta diferente. Ela contempla um projeto que envolve seis eixos pedagógicos: Jogos Matemáticos, de Linguagem, Conhecimento Global, Raciocínio Lógico, Experimentação Artística e Práticas Esportivas.

Lá, alunos do Ensino Fundamental da rede municipal de Salvador usam tablets, notebooks, têm acesso a impressoras 3D, fantasias, jogos de tabuleiro e praça de arborismo. O objetivo é fazer os estudantes desenvolverem habilidades de forma lúdica, criativa e moderna.

2,5MI

de reais foi o valor investido na obra da escola de Cajazeiras

100MI

de reais é a verba obtida por meio de TAC com shoppings

12

escolas ainda serão entregues até 2018 através do TAC

39

é o número total de escolas que receberão verba após o acordo

2

escolabs terão cerimônia de inauguração este ano



MARINA SILVA/ARQUIVO CORREIO

Primeira Escolab - escola laboratório - começou a funcionar em 2016 no bairro de Coutos, no Subúrbio

Escolas contam com verba de R\$ 100 mi

Somente provenientes do TAC assinado com os shoppings

mínimo constitucional, que é de 25% a capital passiva

todos os alunos da rede municipal e a aquisição de bit